



MEMÓRIAS DE UMA QUARENTENA

Natalie Lopez

Eu estou bem, mas não tão bem como gostaria estou preocupada com as pessoas que estão sofrendo por isso e que não seguiram as instruções. Eu estou bem eu to entediada, mas eu vou reclamar disso porque é egoísmo porque tem gente que não está bem mesmo que seja chato é só por um tempo e tomara que seja curto.

Alguns países demoraram para se tocar que realmente era uma doença perigosa, por exemplo o que o Presidente esta fazendo é colocando a vida de todos em risco e no Brasil, não tem hospital para todos, se sem a pandemia estava difícil para as pessoas imagina com esse caos. E também tem muita gente que apoia ele que esta fazendo o que ele está pedindo.

O isolamento foi realizado para impedir que se espalhe a doença e foi pedido para todos ficarem em casa e trabalhar em casa também e outras recomendações, mas tem questão muito importante que são os pobres e as pessoas eles vão trabalhar como faxineiro e lixeiro por exemplo que algumas pessoas não pararam por que como eles vão ganhar seu salario mínimo por mês. E algumas pessoas não pararam para pensar sobre isso, eu e todos nós que somos mais privilegiado temos agradecer por está bem e saudável.

Texto Reflexivo

“Como você está se sentindo diante da Pandemia?” - trabalhado em Março de 2020

O futuro

Uma vez eu sonhei um mundo tão lindo, cheio de animais que nunca entraram em extinção porque eles eram respeitados como seres vivos. As plantas tão verdes que traziam um ar puro. Árvores tão grandes que poderiam tocar o céu, e não eram cortadas, e sim preservadas e admiradas. As flores coloridas que deixavam a natureza cheia de vida igual aos arco-íris com cores tão claras e tão bonitas, que eram formadas pela pequena gota de chuva depois de uma grande tormenta que, também refrescavam todas as plantas, depois de um dia quente de sol. E a chuva que levava todas as preocupações o virou um filme do futuro igual contaram, tinha tanta tecnologia para comprar, mas só os ricos podiam ter tristezas das pessoas que tinham esperanças e lutavam pelos seus filhos.

Mas eu acordei e fiquei tão feliz de viver em um mundo assim, mas lembrei que a vida de todas as pessoas não virou um filme do futuro igual contaram, tinha tanta tecnologia para comprar, mas só os ricos podiam ter tudo isso que passava na TV.

As pessoas que não trabalhavam mais e foram substituídos por robôs que não paravam, não tinham mais esperança só estavam tentando sobreviver, mas não tinham onde morar. Todos eram tão separados tão triste e sozinhos.

Ninguém conseguia respirar direito, ninguém conseguia ficar muito no sol por que queimava demais, as chuvas que lavavam as pessoas de pensamentos triste já não existia por que ardia e corroía. Ninguém se importava com o outro, e pareciam uns zumbis. Era muito sofrimento e solidão para quem não tinha seu pão, e quem não tinha nada para conseguir viver estava condenado a morrer.

Mas eu ainda tinha esperança de ver tudo florescer e renascer. Era um sonho meu.

Ficção Científica

Gênero trabalhado
em Maio 2020

O assobio

Baseado em fatos reais

Meu avo é muito brincalhão e ele sempre conta piadas. Ele sempre contava piadas e histórias engraçadas. Essa história que eu vou contar ele contava desde quando ele morava no país dele. Tem um pouco de mistério. Então eu tive a ideia de escrever ela.

O tio do meu avo estava em um bar, ele bebeu e ficou bêbado e saiu de lá tarde, a noite. Quando ele estava voltando para casa tinha uma estrada de chão até chegar na fazenda, então era meio longe caminhando.

Ele estava caminhando, sozinho, à noite, em uma estrada de terra escura que não passava muita gente, mas ele não estava com medo. Ele continuou caminhando normalmente, até que ele começa a escutar um assobio muito perto dele. Foi muito estranho porque se fosse alguém assobiando ele iria ver, alguém passando por perto ou algo desse tipo.

O tio começou a ficar com medo, porque achou que era a lenda da Sihuanaba que também é conhecida pela “A mulher de branco”. Essa lenda é bem famosa lá em El Salvador. A lenda era que uma mulher chamada Sihuehuet tinha um romance com o filho do deus Tlaloc, o resultado foi que ela ficou grávida. Ela foi uma péssima mãe, deixa seu filho sozinho para ficar com seu amante.

Quando Tlaloc descobriu o que acontecia, jogou uma maldição na Sihuehuet. Ela se chamaria Sihuanaba que significa mulher horrível, ela seria linda de primeira vista, mas quando os homens se aproximavam, ela se transformava em um mostro horrível.

Ela vagava pelos campos, aparecendo para os homens que andavam e viajavam sozinhos a noite.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado
em Agosto 2020

Diz a lenda que ela é vista nos rios, lavando roupa e procurando o seu filho. Enquanto ele ia caminhando ele não parava de escutar o assobio, e ficava achando que era alguém, ele caminhava mais rápido e ficava mais forte, mas quando ele caminhava mais lento o assobio ficava baixo. Ele corria, e assobio não diminuía era como se tivesse no ouvido dele.

Até que ele viu um vulto de branco. Ele correu o assobio mais forte no ouvido. Então ele subiu em uma árvore meio alta, porque ele iria ver “A mulher de branco”, ou quem estivesse perseguindo-o. Ele esperou, esperou, mas não viu ninguém. Ele ficou nessa árvore até amanhecer, ele já tinha descoberto o que era esse assobio e voltou para casa.

Quando ele estava na árvore percebeu que o nariz estava com uma meleca enorme que fazia o assobio, e conforme ele respirava o assobio ficava mais alto no nariz. Ou seja, quando ele corria ele ficava cansado e ofegante ele respirava mais rápido.

E era por isso que o assobio parecia que ficava bem do lado dele. Foi assim que essa história virou uma piada na família.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado
em Agosto 2020

O sino

Eu sou de uma cidade pequena, com muito poucos habitantes. E todo mundo se conhece e mora perto um do outro. Aqui tem poucas igrejas, mas só uma tem um sino. Esse sino é muito grande. É tocado por uma pessoa só. Que é um senhor que tem quase 70 anos chamado Inácio.

Inácio é um senhor muito direito e sábio, todos gostam muito dele. Como eu falei a cidade é pequena, então dá para a maioria das pessoas escutarem o sino. E quando ele bate é bem pontual, toca quando dá 7H da manhã, 12H meio dia e 18H seis horas da tarde. Uma vez a igreja foi arrombada por ladrões, e como o senhor Inácio mora muito perto da igreja ele estava indo fechar, mas viu os homens e tentou defender, mas os ladrões bateram nele. Ele foi para hospital da cidade grande.

Ele ficou vivo, mas ele ficou com sequelas. E levou pancadas na cabeça que fez ele ficar imóvel das pernas. Os filhos que moravam na cidade grande ficaram cuidando dele. E decidiram fechar a igreja por um tempo. Então o sino começou a bater ainda, mas ninguém entrava na igreja porque estava toda fechada com madeiras, e estava trancada.

Todos pensam que alguém tocando, mas não é porque o senhor avisaria a todos ou contrataria alguém para cuidar da sua igreja por um tempo.

Depois de bastante tempo o senhor voltou para sua cidade e voltou para sua chácara e nunca mais consegui tocar o sino, nem ninguém porque estava com muito perigo de cair. E se caísse podia machucar alguém ou destruir um pedaço da igreja.

Mas o sino continuava badalando.

Lenda

Gênero trabalhado
em Setembro 2020

História engraçada

Minha história engraçada de hoje é sobre as festas de aniversários que eu fui esse ano. Como estamos em quarentena, na minha família teve aniversário online, até o meu foi por zoom, claro. É muito engraçado porque meu avô gosta de ficar brincando muito com meu pai e meu tio, e eu acho que sem eles três não tem aniversário.

Não sei na sua família, mas a minha sempre tem a pessoa que fala muito, a pessoa que não sabe mexer no celular, que a minha avó, e aliais ela sempre conta a mesma piada sempre etc. O que eu acho mais engraçados são os parabéns, todo mundo canta na ordem errada e a minha mãe fica lá repetindo várias vezes para zuar os parabéns.

Em um zoom que eu estava tudo mundo ficou brincando com minha prima porque ela tinha perdido a hora e acabado de acordar. E ela fechou a câmera e ficou com uma foto de perfil, e tudo mundo ficou falando que ela já se arrumou, foi muito engraçado brincando que porque ela falou que estava desarrumada.

Eu não me lembro de muitas histórias, mas é isso não sei se deu para entender. Mas espero que tenha gostado :D

Conto

Proposta de escrever sobre "o momento mais divertido vivido durante a Quarentena".

Gênero trabalhado em Outubro 2020.

Poema

O computador

Nessa nova pandemia tive que usar.
Usei muitas horas e tive que acostumar

Foi bem frustrante e me revoltei , refleti e
pensei. Tem muita gente que não tem a
oportunidade de ter uma aula também.

Agora vou agradecer a oportunidade de
ter professores especiais como você!

Poema

Gênero trabalhado
em Outubro 2020 –
a partir da
proposta:

“escolha o objeto
que mais
representou sua
quarentena e faça
um poema
inspirado nele.”



Ilustração da vista mais observada na Quarentena

FRASES DA QUARENTENA

Janeiro: Estava feliz porque minha prima veio para cá e foi o primeiro Natal que ela passou comigo em Alto Paraíso.

Fevereiro: Fiquei sabendo do corona na China e que estava chegando aqui.

Março: Eu fiquei triste porque suspenderam as aulas e nem pensava em sair de casa.

Abril: Foi o mês do meu aniversário, e eu fiz pelo zoom e foi bem diferente e divertido.

Maião: Já estava desanimada com a situação que estava muito frustrante

Junho: Eu estava ansiosa para as férias, mas a situação das pessoas estava preocupada.

Julho: Foi muito bom passei muito tempo com meus pais e fizemos varias comidas gostosas.

Agosto: Foi melhor eu já estava me adaptando muito melhor, e estava divertido porque estava tendo vários aniversários de parentes online

Setembro: Eu fiquei mais acostumada com tudo, mas comecei a dar mais valor a minha situação porque tem gente muito pior.

Outubro: A situação até parece um filme de apocalipse. Tem gente que sai sem máscara, pessoas sem nada o que comer e deu para ver bastante a grande desigualdade social no Brasil.

Quiz 1

Capacidade de síntese com o resumo, em uma única frase, sobre a essência do vivido a cada mês do ano.

Habilidade trabalhada em Outubro 2020.

Melhor Momento: *Foi ficar mais com meus pais.*

Maior Dificuldade: *No começo do ano me adaptar foi difícil para mim e internet.*

Comida mais Consumida: *Macarrão*

Atividade mais Realizada: *Usar o computador, ver filme e fazer dever de casa*

Aula mais Legal: *Atualidades, ed.física por zoom, aulas de música*

Atividade na Escola mais difícil: *Editar vídeo para projeto*

Tarefa mais interessante: *Assistir os documentários sobre as escolas e as redes sociais.*

Melhor vivência com a família: *Ver filmes juntos, subir um morro e cozinhar junto.*

Situação mais Irritante: *Internet ruim e política no Brasil.*

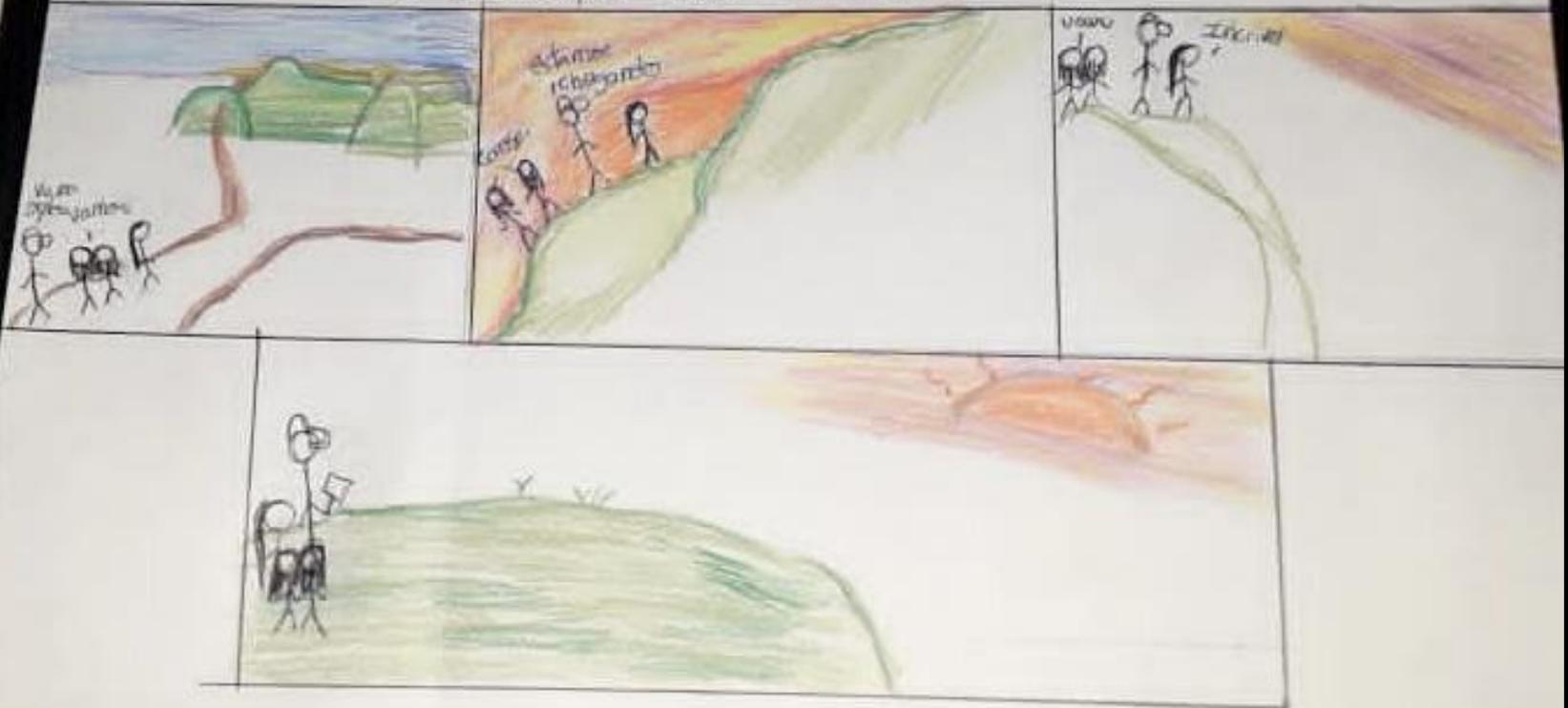
Situação mais divertida com os amigos: *Esse ano, alguns poucos aniversários pelo zoom.*

Quiz 2

Capacidade de extrema síntese com respostas curtas frente às perguntas realizadas.

Trabalhado em Novembro 2020.

Turma da Natalie em:
O dia que subi um morro



Natalie
16/11/2020

História em Quadrinhos

Gênero textual e artístico trabalhado em Novembro:
"Faça uma tirinha de um momento emocionante".

Texto do Et

Alto Paraíso de Goiás 21 de Novembro

Oi Et, tudo Bem? . Você Podia Vir me visitar . Aqui tá Bem diferente do que antes , claro né , mas muito mais . Tá acontecendo muita coisa , No começo do ano Começou a Pandemia de uma doença , não tem cura , nem vacina , nem nada . As pessoas tem que ficar em casa , quem tem . Quem pega a doença precisa de respirador , mas não tem para todo mundo . Tem gente privilegiada que não respeita que fica sem máscara e passeando normalmente .

Outras coisa que aconteceu foi a manifestação de vidas negras também importante . Porque um policial assassinou uma pessoa pela cor de pele dela , Você acredita que aqui na Terra ainda existe , Preconceito , Discriminação e racismo . Ontem foi Dia da Consciência negra , e aqui no Brasil uns Seguranças assassinaram uma pessoa também pela a cor de pele dela .

aqui é uma loucura mas eu gosto de pensar , no frase que diz assim " as pessoas não são más " é isso é um pouco do

Carta / Email

Gênero trabalhado em Novembro 2020 – a partir da proposta: "imagine contar o que aconteceu neste ano por meio de uma carta para uma amigo(a) que ficcionalmente não morasse no planeta."

Respeita que fica sem máscara e ~~passando~~ manifestando
Outras coisa que aconteceu foi a manifestação de vidas
negras também importante. Porque um policial assassinou uma
Pessoa pela cor de pele dela, Você acredita que aqui na
Terra ainda existe, preconceito, discriminação e racismo
Ontem foi Dia da Consciência negra, e aqui no Brasil
Uns Seguradoras assassinaram uma Pessoa também pela
cor de pele dela.

aqui é uma loucura, mas eu gosto de pensar,
na frase que diz assim "as Pessoas não são más
elas só estão perdidas". E isso é só um pouco de
ano de 2020 vem me visitar!

Natalie

Carta / Email

Gênero trabalhado
em Novembro 2020
– a partir da
proposta: "imagine
contar o que
aconteceu neste
ano por meio de
uma carta para
uma amigo(a) que
ficcionalmente não
morasse no
planeta."



8° e 9° ano – 2020